



## Por ocasião da Quaresma de 2022

### Aos caríssimos discípulos e discípulas missionários da Diocese de São Carlos do Pinhal

*Arrependei-vos e convertei-vos, para que vossos pecados sejam perdoados (At 3,19)*

Nesta Quarta-Feira de Cinzas, a Igreja Católica **inicia a Quaresma**, um período de preparação para a celebração do mistério Pascal de Jesus Cristo.

**Exorto** aos irmãos e irmãs da Diocese de São Carlos a empreenderem esse percurso de fé, que conduz à Vigília Pascal, momento de renovação das promessas e implicações do batismo, para o seguimento do Ressuscitado, em atitudes de docilidade à sua Palavra e disponibilidade à missão por Ele confiada.

A caminhada quaresmal requer **contemplar o crucificado** de braços estendidos na cruz, cuja morte não significa fracasso, mas libertação das escravidões que enrijecem os corações e suscitam conflitos em todas as dimensões da vida humana.

Caminhada cujo termo é novo Édem, **jardim onde Deus renova a criação** com a presença de Jesus vivo e ressuscitado. Ali Ele se manifestou aos seus discípulos, propondo-lhes um caminho de superação do que os prendia dentro de cada um, em vista do serviço à vida plena.

Este percurso de quaresma deve ser realizado com muita **oração**, a começar com súplicas contra o mal da guerra. Diante de tão grande ameaça, recorramos ao coração do Pai com súplicas pela paz. Deus oferece a mesma intimidade desfrutada por Jesus aos que O buscam. Por isso, o Mestre exorta, “reza ao teu Pai que está oculto” (Mt 6,6).

O **jejum** aponta para o necessário esvaziamento para acolher Deus e o seu plano, a exemplo de Jesus na cruz. A este gesto, segue a entrega sem medo ou reservas ao Pai, “Em tuas mãos entrego o meu espírito” (Lc 23,46). Gesto que traz serenidade ao espírito e fortalece para empenhos em prol do Reino.

A **esmola** é um convite para se fazer o bem sempre, na gratuidade, sem a expectativa da retribuição. Esta prática conduz à abertura aos irmãos e às suas necessidades. É oportuno recordar a relevância das obras para a consolidação/constatação da fé, como ensina São Tiago, “A fé, sem as obras, é morta” (Tg 2,26).

Eis as indicações costumeiras para que a exortação: “*arrependei-vos e convertei-vos*”, se traduza em empenho contra males aninhados sorrateiramente nos corações, na vida familiar, comunitária e social. A Quaresma convida à **intensificação daquela dura luta** contra o que afronta a vida e guardar a fé (2Tm 4,7).

O Papa Francisco diz que a “**fé não nos preserva das tribulações da vida, mas permite atravessá-las unidos a Deus em Cristo**, com a grande esperança que não desilude” (Rm 5,5) (Mensagem para a Quaresma, 2022).

Que a renovação esperada neste tempo litúrgico se traduza em contribuição da nossa Diocese à edificação da sociedade, como no campo da educação, tema da **Campanha da Fraternidade** deste ano. Espero que as paróquias, com o sopro do Espírito, se voltem para a realidade educacional e contribua a partir do Evangelho da sabedoria e do amor.

Os padres já organizaram o atendimento das **celebrações penitenciais** nas paróquias, procurem se informar quanto à data de sua paróquia. Não deixe de recorrer ao sacramento da misericórdia e buscar o perdão dos pecados.

O rito de **imposição das cinzas**, com o qual se abre a Quaresma, devido à justa preocupação de evitar contágio, pode ser imposto sobre a cabeça do fiel.

Enquanto não se superar o conflito bélico no leste europeu, que em todas as celebrações, seja inserida uma **oração pela paz** entre as orações dos fiéis.

Boa e profícua caminhada quaresmal!

Fraternalmente,

São Carlos, 02 de março de

2022



**Dom Luiz Carlos Dias**  
Bispo da Diocese de São Carlos